

Relatório Semanal da Situação da Resposta a Surto em Vários Países de Varíola dos Macacos - Região das Américas

Edição 12, publicada em 2 de setembro de 2022

Sumário:

- Destaques
- Região das Américas – Atualização Epidemiológica
- Resposta da OPAS/OMS por Pilar
- Perspectiva futura

Destaques

Avaliação de risco global da OMS¹: Moderado

Avaliação de Risco da OMS para as Américas¹: Moderado

Em 31 de agosto de 2022

- **Globalmente**, 51.071 casos confirmados da varíola dos macacos de 101 estados-membros: 54% na Região das Américas, 44% na Região Europeia, 1% na Região Africana, <1% cada na Região do Mediterrâneo Oriental, na Região do Pacífico Ocidental e na Região do Sudeste Asiático (Figura 1).
 - 5.870 casos adicionais, aumento de 13% nos últimos 7 dias.
 - 98% (26.574/27.052) dos casos com dados disponíveis são do sexo masculino, a idade mediana é de 36 anos. <1% (161/11 27.614) dos casos com dados de idade disponíveis são de 0 a 17 anos, incluindo 43 casos de 0-4 anos. Homens entre 18-44 anos representam 78% dos casos com dados disponíveis.
- Nas **Américas**, 27.803 casos confirmados de 31 países e territórios. Quatro mortes foram confirmadas na Região das Américas.
 - Quatro países da Região são responsáveis por 93% dos casos confirmados (Estados Unidos da América, Brasil, Peru e Canadá).
 - Pela quinta semana consecutiva, as Américas registraram o maior número de casos novos de varíola dos macacos em todo o mundo. Pela terceira semana consecutiva, o número de casos superou o da Região Europeia da OMS, que anteriormente tinha o maior número acumulado de casos.
 - El Salvador relatou seu primeiro caso confirmado. Um óbito adicional foi notificado (Brasil).
 - 97% dos 5.126 casos confirmados com informações disponíveis são do sexo masculino. A maioria dos casos com informações disponíveis tem idade entre 25 e 45 anos e se autoidentifica como homens que fazem sexo com outros homens.
 - Nas últimas semanas, observou-se um aumento na proporção de mulheres no total de casos confirmados.
 - Dos 127 casos notificados em mulheres na Região das Américas em 25 de agosto, 6 correspondem a gestantes sem complicações relacionadas à gravidez conhecidas.
 - 7 países da Região notificaram 59 casos confirmados em pessoas <18 anos de idade (México, Equador, Brasil, Colômbia, Peru, Canadá e Chile).

VARIOLA DOS MACACOS

SITUAÇÃO EM NÚMEROS

Região das Américas

Em 31 de agosto de 2022 (16h EST)

Total

(13 de maio – 31 de agosto de 2022)

27.803

Casos confirmados

4

Óbitos

31

Países/territórios com casos confirmados

Últimos 7 dias

(25 – 31 de agosto de 2022)

4.324

Casos novos confirmados

1

Novo Óbito

18%

% de aumento de casos

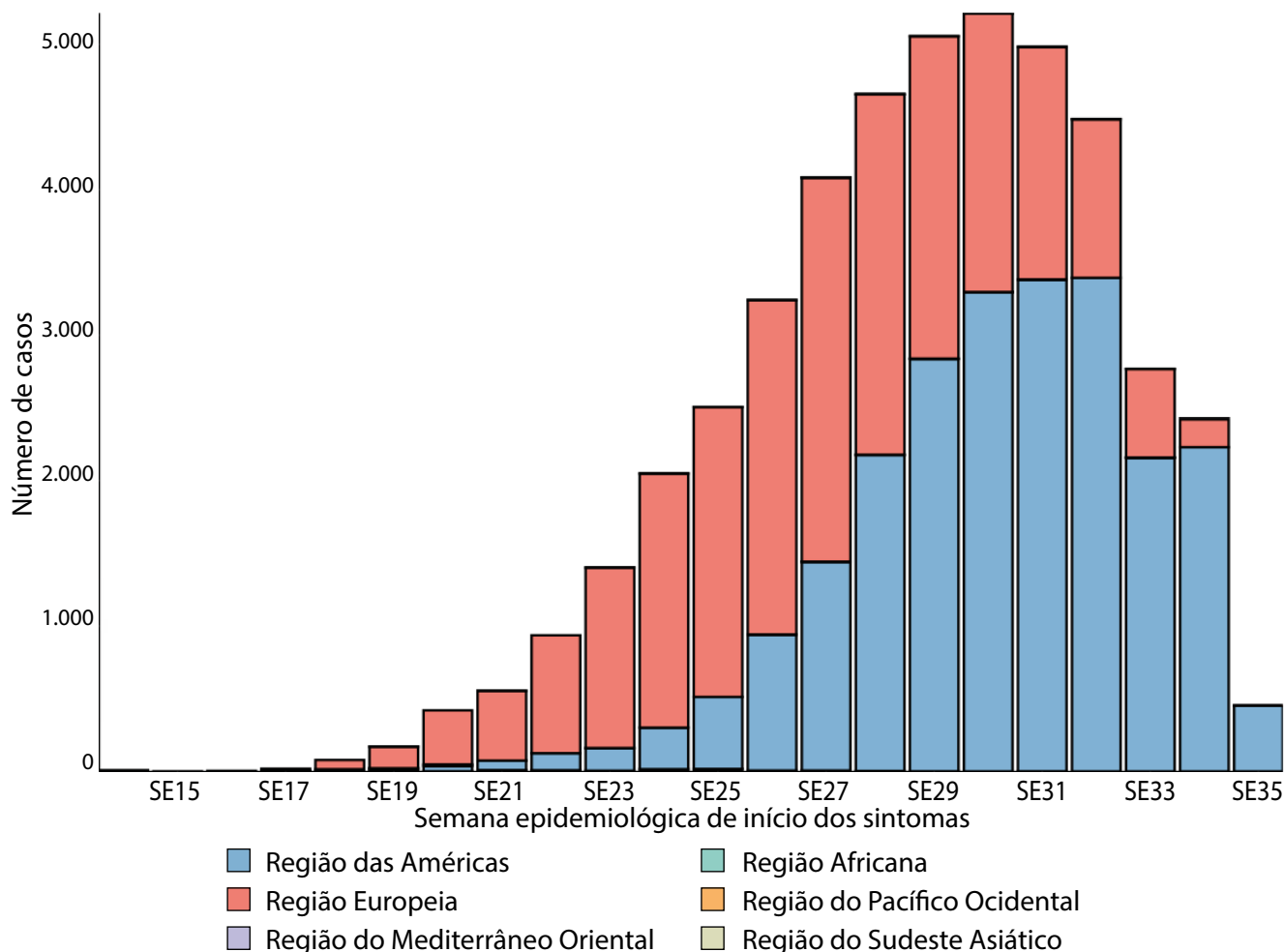
1

Países/territórios recentemente afetados

As informações são atualizadas de segunda a sexta-feira, às 18h GTM-5, em: [Monkeypox \(pahobra.org\)](http://Monkeypox(pahobra.org))

- 2 casos em indígenas foram notificados no Brasil.
- Foram relatados surtos em prisões em um estabelecimento dos EUA e outros três estão sendo investigados no Brasil.
- 833 (10%) dos 8.003 casos com informações disponíveis foram hospitalizados.
- 83% dos 2.345 casos nas Américas com informações disponíveis são casos transmitidos localmente.

Figura 1. Distribuição global de casos de varíola dos macacos por data de início dos sintomas – em 31 de agosto de 2022



Região das Américas - Atualização Epidemiológica

Na **Região das Américas**, em 31 de agosto de 2022 (16h EST), um total de 27.803 casos confirmados de varíola dos macacos, incluindo 4 óbitos no Brasil (2), Cuba (1) e Equador (1), foram notificados em 31 países e territórios (**Tabela 1, Anexo 1**).

Em comparação com o relatório de 26 de agosto, um país adicional relatou casos confirmados de varíola dos macacos (El Salvador) e uma morte adicional foi relatada (Brasil). Houve aumento relativo de 18,4% no número de casos confirmados na Região das Américas nos últimos sete dias.

A OPAS/OMS recebeu uma lista de casos anonimizada dos estados-membros em relação a 23.600 dos casos confirmados. Destes, 5.126 casos tinham informação de sexo disponível, sendo 4.983 (97%) do sexo masculino; 5.707 casos tinham informação de idade, que variou de 1 a 76 anos (mediana 33 anos,

média 34 anos) e 59 casos confirmados com 18 anos ou menos foram relatados por 7 países (México, Equador, Brasil, Colômbia, Peru, Canadá e Chile); 13.586 casos relataram datas de início dos sintomas variando de 27 de fevereiro a 31 de agosto de 2022 (Figura 2). Dos 2.345 casos com informações disponíveis sobre histórico de viagens relatadas, apenas 17% relataram ter viajado recentemente. Em 8.003 casos com informações de internação, 833 (10,4%) foram internados. Dos 2.623 casos com informações de orientação sexual, 2.267 eram de homens que fazem sexo com homens (HSH).

Dos 127 casos notificados em mulheres na Região das Américas até 25 de agosto, 6 correspondem a gestantes sem complicações relacionadas à gravidez conhecidas até o momento. Nenhum dos casos em mulheres necessitou de internação devido ao quadro clínico. Nas últimas semanas, observou-se um aumento na proporção de mulheres no total de casos confirmados. Na semana epidemiológica (SE) 22, não havia casos notificados em mulheres, e na SE 30, 3,1% do total de casos confirmados eram mulheres. Mais informações estão disponíveis aqui:

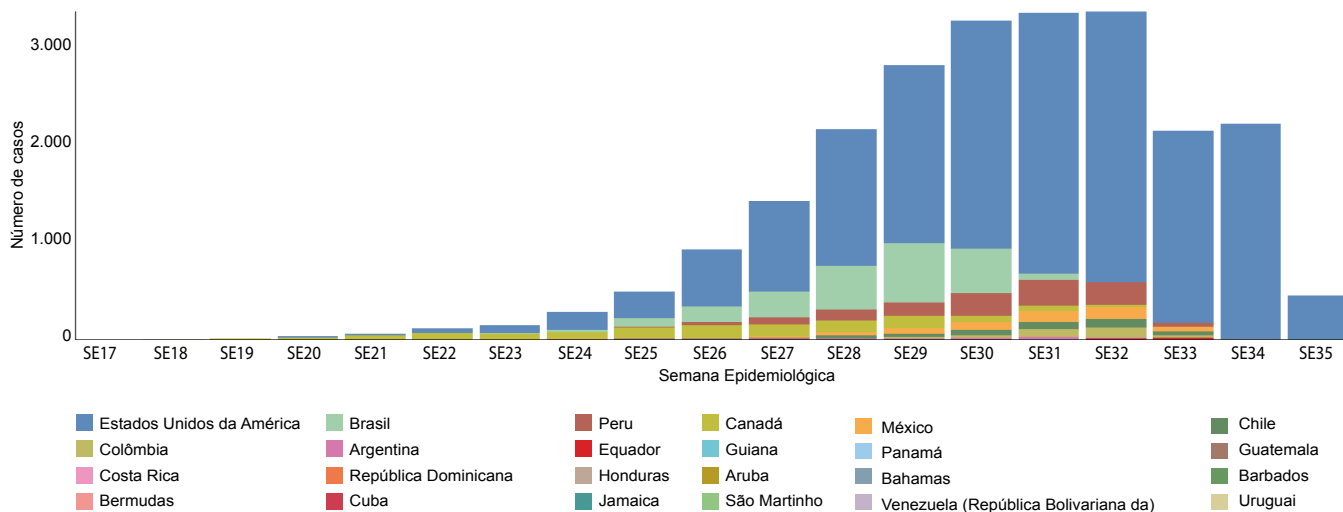
Tabela 1. Casos confirmados e suspeitos de varíola dos macacos por país/território na Região das Américas. Até 31 de agosto de 2022 (16h EST)*

País/Territórios	Total de casos	Total de óbitos	Total de casos por 1 milhão	Casos últimos 7 dias	% de variação nos últimos 7 dias	Casos nos últimos 21 dias	% de variação - últimos 7 dias
Estados Unidos da América	18.304	0	55,3	2,427	-22,6	8.844	20,2
Brasil	4,876	1	22,9	892	11,5	2.461	21,2
Peru	1,496	0	45,4	289	-15	913	93,8
Canadá	1,228	0	32,5	22	-80,9	220	-45,5
Colômbia	582	0	11,4	309	114,6	527	1.071,1
México	504	0	3,9	118	-11,9	357	260,6
Chile	381	0	19,9	111	37	255	140,6
Argentina	133	0	2,9	61	-	96	357,1
Porto Rico	114	0	39,8	37	60,9	80	207,1
Bolívia (Estado Plurinacional da)	78	0	6,7	33	83,3	72	1.100
Equador	51	1	2,9	16	0	39	290
Panamá	10	0	2,3	2	-50	8	700
República Dominicana	7	0	0,6	0	-100	3	200
Guatemala	5	0	0,3	1	-50	3	0
Jamaica	4	0	1,7	1	-	2	0
Honduras	3	0	0,4	1	-	4	-
Uruguai	3	0	1,2	1	0	2	0
Costa Rica	3	0	0,6	0	-	0	-100
Venezuela (República Bolivariana da)	3	0	0,1	0	-100	2	-
Aruba	2	0	18,7	1	0	2	-
Bahamas	1	0	5,1	0	-100	1	-
Guiana	1	0	2,5	1	0	2	-
Barbados	1	0	16,1	0	-	0	-100
Bermuda	1	0	3,5	0	-	0	-
Cuba	1	1	0,1	0	-100	1	-
Curaçao	1	0	6,1	0	-100	1	-
Guadalupe	1	0	2,5	0	-	0	-100
São Martinho	1	0	25,9	0	-	0	-100
Martinica	1	0	2,7	1	-	0	-
El Salvador	1	0	0,2	0	-	1	-

Fonte: informações recebidas dos Pontos Focais Nacionais (PFN) para o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) ou publicadas nos sites dos Ministérios da Saúde, Agências de Saúde ou similares em nível nacional ou regional.

*Os dados são preliminares e estão sujeitos a alterações.

Figura 2. Casos confirmados de varíola dos macacos por país/território e semana epidemiológica (SE) de início dos sintomas para casos com informações disponíveis na Região das Américas. Em 31 de agosto de 2022 (16h EST)*



Resposta da OPAS/OMS à **varíola dos macacos**

De 25 de agosto a 31 de agosto de 2022



Inteligência coletiva para detecção e contenção

Diagnóstico laboratorial • Vigilância, investigação e rastreamento de contatos • Gerenciamento de informações e avaliação de risco • transmissão de humanos para animais (animais de estimação)

Em 26 de agosto de 2022, a OPAS publicou um [Alerta epidemiológico sobre varíola dos macacos em mulheres](#). De acordo com o relatório, dos 22.154 casos notificados em 2022 para os quais havia informações disponíveis sobre sexo, 397 casos foram em mulheres (1,8%).

[Leia mais.](#)

Durante o período de notificação, a OPAS distribuiu aos estados-membros a [Orientação atualizada sobre vigilâncias, investigação de caso e rastreamento de contatos para varíola dos macacos](#), publicada pela OMS em 25 de agosto de 2022. Entre outras orientações, o documento atualizou a definição de caso suspeito de modo a incluir contatos conhecidos com sinais ou sintomas prodrômicos e a definição de casos suspeitos e prováveis de modo a incluir características clínicas adicionais, como lesões de mucosa. Esta versão do documento também contém a primeira definição de morte relacionada à varíola dos macacos para fins de vigilância. Leia o documento na íntegra [aqui](#).

A organização também divulgou entre os estados-membros o [painel de casos de varíola dos macacos](#) desenvolvido para facilitar a visualização, a análise e o acompanhamento dos dados. A ferramenta está disponível em inglês, francês, português e espanhol.

Durante a semana passada, a OPAS treinou agentes de vigilância da **Guatemala** (14) e do **Paraguai** (3) para usarem o software R.

O software R é utilizado para facilitar a análise e a visualização de dados, a produção de relatórios, e outros. A Organização também ministrou treinamento remoto sobre coleta, manuseio, transporte e processamento de amostras para diagnóstico de varíola dos macacos a 15 representantes de laboratórios regionais. A sessão de treinamento foi realizada em colaboração com o Hospital Público de Georgetown e a equipe laboratorial e epidemiológica nacional da **Guiana**.

A organização participou da reunião “Atualização de conceitos epidemiológicos, laboratoriais e clínicos da varíola dos macacos” organizada pelo escritório da OMS no país e pela Diretoria Epidemiológica do Ministério de **Honduras**. Durante a reunião, os participantes apresentaram aspectos gerais relacionados à varíola dos macacos, analisaram aspectos clínicos e epidemiológicos e deram recomendações sobre conceitos laboratoriais. Mais de 230 pessoas de todas as 20 regiões de Honduras participaram da reunião.

Ao longo da semana passada, a OPAS deu seguimento às orientações e às recomendações existentes e realizou reuniões com funcionários de laboratórios da Região para analisar e discutir os resultados. Realizaram-se análise de dados, sessões de solução de problemas e chamadas de acompanhamento sobre diagnósticos laboratoriais adicionais com Antigua e Barbuda, Guiana e Honduras.

Para apoiar a capacidade de diagnóstico laboratorial na Região, a OPAS enviou mais reagentes de PCR e outros materiais de diagnóstico para **Cuba** e **Bolívia** esta semana.

Contra-medidas e pesquisa: assegurar acesso a fornecimento

Imunização • Acesso a vacinas • Fornecimento estratégico de saúde • Questões regulatórias • Pesquisa

Em 29 de agosto de 2022, a OPAS realizou o webinar “Esquema MEURI: Como garantir que, durante uma emergência, as intervenções não comprovadas sejam usadas eticamente fora de uma pesquisa?” O evento apresentou o uso Emergencial Monitorado de Intervenções Não Registradas, critérios éticos para pesquisa em emergências e conhecimento construído a partir da experiência com a pandemia da COVID-19.

A OPAS também desenvolveu uma síntese de evidências de possíveis opções terapêuticas para a varíola dos macacos e começou a preparar sua publicação.

Coordenação de emergência e funções de habilitação

Gestão de projetos, administração, planejamento e M&A • Mobilização de recursos e ligação com parceiros externos • Compras • Ligação com parceiros internos • Suporte de operações e logística

Em 29 de agosto de 2022, a OPAS realizou uma reunião de coordenação com os Gestores de Incidentes das Representações da OPAS/OMS. Durante a reunião, a Equipe de Apoio à Gestão de Incidentes (IMST) da OPAS apresentou sua estrutura e forneceu uma visão geral atualizada da situação na Região no tocante às principais áreas de resposta. Após a reunião, a OPAS estabeleceu procedimentos para notificações regulares e compartilhamento de informações e forneceu às Representações dos países ferramentas para a elaboração de planos de trabalho com atividades de alto nível e custos relacionados a serem implementados em apoio à resposta da Organização à varíola dos macacos e à implementação de recomendações temporárias pelas autoridades nacionais

Perspectiva futura

A Região das Américas agora é responsável pela maior proporção cumulativa de casos de varíola dos macacos em todo o mundo e foi responsável pela maior proporção de casos novos pela quinta semana consecutiva. Quatro países da Região estão entre os dez principais países com o maior número de casos confirmados no mundo inteiro. Além disso, há uma probabilidade de aumento da transmissão em outros

grupos populacionais. As popula es de maior risco permaneceram predominantemente as mesmas, no entanto, houve aumento de casos em mulheres, inclusive gestantes, e em crian as, o que n o pode ser negligenciado. Casos em ind genas e internos s o preocupantes. A resposta deve continuar a ter um foco principal na comunica o e no envolvimento das comunidades em risco, aproveitando eventos em massa para comunica o e medidas preventivas, detec o e tratamento oportunos de pacientes e prote o dos profissionais de sa de. As cadeias de transmiss o tamb m devem ser contidas em estreita coopera o com as comunidades afetadas. A OPAS fornece recomenda es detalhadas sobre a es de resposta por meio de [atualiza es epidemiol gicas](#) regulares.

Anexo 1. Distribuição geográfica dos casos confirmados de varíola dos macacos na Região das Américas.
Em 31 de agosto de 2022 (16h EST)

